

CONTRIBUIÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA DO IFSUL

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Central de Planejamento Institucional realizou, entre **1º de setembro e 31 de outubro**, um processo de consulta aberto à comunidade acadêmica do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), com o objetivo de reunir percepções, dificuldades e necessidades relacionadas às dinâmicas estruturais, administrativas e pedagógicas da instituição. Ao todo, foram recebidas **685 contribuições**, provenientes de estudantes, docentes, técnicos-administrativos e gestores, abrangendo todos os campi e a Reitoria. Esse volume expressivo de manifestações evidencia o interesse da comunidade em participar ativamente da construção do planejamento institucional e subsidia a elaboração de um diagnóstico sólido e representativo das condições percebidas.

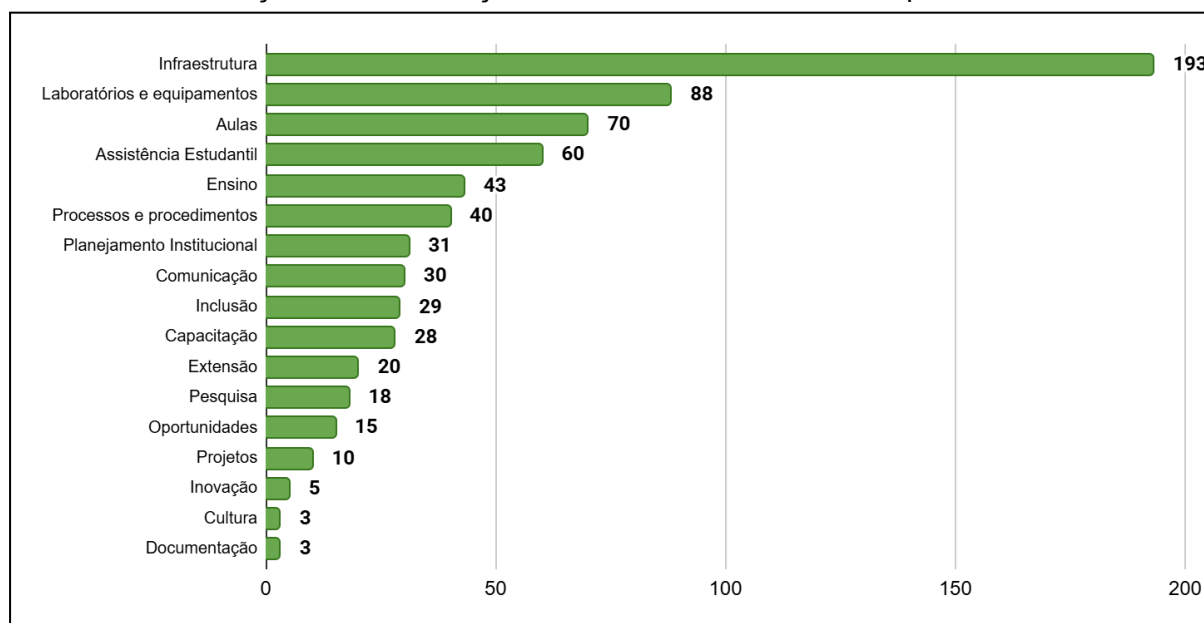
As contribuições abrangem um conjunto diversificado de temas que, embora distintos, apresentam fortes inter-relações. Os dados revelam padrões recorrentes que apontam para convergências significativas entre unidades, permitindo identificar áreas prioritárias para análise e intervenção. Este relatório apresenta a sistematização dessas contribuições, organizada por temas e subtemas.

2. VISÃO GERAL

A análise das 685 contribuições evidencia que as demandas da comunidade acadêmica se concentram, majoritariamente, em elementos materiais e estruturais, com destaque para **Infraestrutura, Laboratórios e Equipamentos, Aulas e Assistência Estudantil**. Esses quatro temas são predominantes e formam o núcleo das preocupações mais frequentes, sendo apontados por segmentos distintos e em diferentes câmpus, o que indica a presença de desafios de caráter transversal, conforme sintetizado no Gráfico 1.

Entretanto, a presença consistente de contribuições nos demais temas revela que questões pedagógicas, administrativas, organizacionais, comunicacionais, tecnológicas e culturais também exercem influência significativa no cotidiano institucional. Temas como Ensino, Processos e Procedimentos, Comunicação, Planejamento Institucional, Inclusão, Capacitação, Extensão, Pesquisa, Projetos, Inovação, Documentação e Cultura agregam observações que, embora diversas, contribuem para a compreensão da complexidade das operações institucionais.

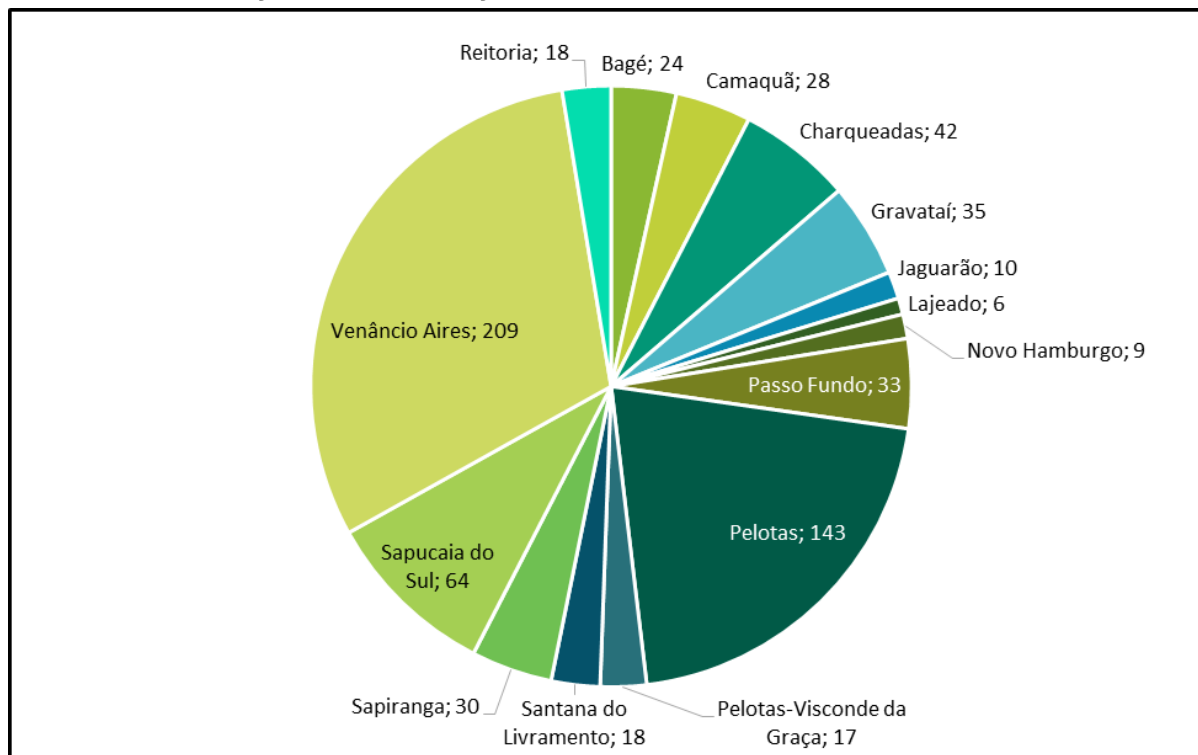
Gráfico 1: Distribuição das contribuições da comunidade acadêmica por tema



Fonte: Elaboração própria, a partir das contribuições coletadas por meio de formulário eletrônico junto à comunidade acadêmica.

A distribuição das contribuições por câmpus, apresentada no **Gráfico 2**, evidencia a participação de todas as unidades do IFSul no processo de consulta. Observa-se maior concentração de contribuições nos câmpus Venâncio Aires (209) e Pelotas (142), seguidos por Sapucaia do Sul (64), Charqueadas (42), Gravataí (35), Passo Fundo (33), Sapiranga (30) e Camaquã (28). As demais unidades — Bagé (24), Pelotas – Visconde da Graça (17), Santana do Livramento (18), Jaguarão (10), Novo Hamburgo (9) e Lajeado (6) — assim como a Reitoria (18), também registraram contribuições, assegurando a abrangência institucional da consulta.

Gráfico 2: Distribuição das contribuições da comunidade acadêmica por câmpus



Fonte: Elaboração própria, a partir das contribuições coletadas por meio de formulário eletrônico junto à comunidade acadêmica.

3. INFRAESTRUTURA (193 contribuições)

3.1 Visão Geral

Infraestrutura é o tema mais recorrente da consulta, indicando que grande parte da comunidade vivencia impactos diretos decorrentes das condições físicas dos câmpus do IFSul. As contribuições descrevem ambientes com deterioração progressiva, carências estruturais persistentes e dificuldades relacionadas ao uso cotidiano dos espaços.

3.2 Deterioração Predial

A presença de infiltrações, vazamentos e desgaste estrutural é citada em diferentes unidades. São mencionadas salas de aula com umidade nas paredes, tetos com sinais de infiltração, pisos desgastados e laboratórios que sofrem com problemas recorrentes de manutenção. A deterioração predial é descrita como fator que compromete tanto o conforto quanto a segurança dos usuários, gerando incômodo constante e prejuízo para equipamentos, mobiliário e materiais didáticos.

3.3 Ventilação, Temperatura e Conforto Ambiental

Há menções frequentes a salas muito frias, muito quentes ou com circulação inadequada de ar, especialmente em ambientes fechados ou com janelas ineficazes. Esses problemas

interferem diretamente no ensino e na aprendizagem, uma vez que estudantes e servidores enfrentam desconforto térmico que reduz a concentração, o bem-estar e o rendimento.

3.4 Espaços Inadequados para Atividades

Diversas contribuições relatam que muitos ambientes são improvisados ou insuficientes para determinadas atividades. Salas pequenas para turmas grandes, laboratórios limitados ou inadequados para experimentações, áreas de atendimento restritas e falta de espaços para grupos de estudo são configuram indicadores de que a infraestrutura não acompanha plenamente as demandas dos cursos e projetos.

3.5 Alimentação e Convivência

A falta de refeitórios adequados, cantinas funcionais e áreas de convivência é apontada como um problema significativo. Estudantes que permanecem longos períodos na instituição relatam dificuldade para se alimentar, descansar e interagir em locais apropriados, o que afeta diretamente a permanência estudantil.

3.6 Circulação e Proteção entre Blocos

Vários relatos destacam a dificuldade de circulação entre blocos em dias de chuva ou vento, devido à falta de passarelas cobertas ou rotas protegidas. Essa condição gera atrasos, desconforto e prejuízos ao deslocamento entre atividades consecutivas.

4. LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS (88 contribuições)

4.1 Visão Geral

As contribuições referentes a laboratórios e equipamentos evidenciam defasagem em relação às demandas dos cursos e às necessidades das práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à adequação dos espaços, à disponibilidade de equipamentos e ao acesso a insumos.

4.2 Estruturas Físicas Inadequadas

Em vários campi, laboratórios são descritos como pequenos, mal equipados ou inadequados para práticas técnicas. Os ambientes, em muitos casos, não comportam as turmas ou não dispõem de bancadas, instalações elétricas e infraestrutura básica adequadas às atividades previstas.

4.3 Defasagem Tecnológica

Em muitos casos, práticas previstas nos planos de ensino não se concretizam por falta de material funcional ou atualizado, o que prejudica disciplinas práticas e compromete formações que exigem o uso de tecnologias mais recentes.

4.4 Insuficiência de Insumos

A falta de materiais básicos, como reagentes, ferramentas, instrumentos de medição e insumos consumíveis, compromete atividades regulares. Há registros de necessidade de adaptação das práticas pedagógicas em razão da indisponibilidade de materiais.

4.5 Impactos no Processo de Ensino

As limitações de estrutura e equipamento resultam em aulas práticas reduzidas, adaptações improvisadas ou substituição de atividades práticas por teóricas, afetando diretamente a qualidade da formação e a aderência entre o projeto pedagógico dos cursos e sua execução prática.

5. AULAS (70 contribuições)

5.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema “Aulas” indicam que as dificuldades relatadas concentram-se, principalmente, nas condições físicas dos ambientes de ensino, na organização de horários e na adequação dos espaços às características das disciplinas ofertadas. Os relatos apontam limitações que interferem no desenvolvimento regular das atividades letivas.

5.2 Condições Físicas e Ambientais

As contribuições apresentam forte relação com problemas de infraestrutura. São citadas salas com ventilação deficiente, iluminação inadequada, temperatura desconfortável ou acústica insatisfatória, fatores que prejudicam a concentração e o desempenho durante as aulas.

5.3 Organização de Horários e Salas

Relatos mencionam conflitos de horários, sobreposição de uso de salas e laboratórios e dificuldade de alocação de espaços adequados. Em alguns casos, a gestão dos ambientes resulta em mudanças frequentes de sala ou necessidade de reorganização das aulas, afetando a continuidade das atividades.

5.4 Adequação às Disciplinas

Alguns componentes curriculares demandam equipamentos específicos ou ambientes configurados de forma adequada. As contribuições indicam que, na ausência dessas condições, as aulas precisam ser adaptadas, o que compromete o desenvolvimento das atividades previstas.

5.5 Articulação com Outros Temas

Grande parte das dificuldades associadas ao tema “Aulas” está relacionada a problemas também identificados nos temas Infraestrutura e Laboratórios e Equipamentos,

evidenciando a interdependência entre as condições materiais e a oferta das atividades de ensino.

6. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (60 contribuições)

6.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas à Assistência Estudantil concentram-se em aspectos operacionais e de acesso às políticas de apoio, com destaque para a regularidade dos auxílios, as condições de transporte e alimentação e a comunicação dos processos. Os relatos indicam que limitações nesses pontos afetam diretamente a rotina dos estudantes atendidos.

6.2 Regularidade dos Auxílios

Os relatos destacam atrasos, irregularidades e falta de previsibilidade no pagamento dos auxílios. Estudantes em situação de vulnerabilidade mencionam dificuldades para organizar despesas básicas e manter sua rotina acadêmica diante da inconstância nos repasses, o que gera insegurança quanto à continuidade do apoio.

6.3 Transporte e Alimentação

Em diversos campi, estudantes relatam dificuldades relacionadas ao transporte, como horários incompatíveis com as atividades acadêmicas, limitações na oferta de transporte público ou custos elevados. A ausência ou insuficiência de espaços adequados para alimentação agrava esse cenário, especialmente para estudantes que permanecem longos períodos na instituição.

6.4 Comunicação dos Processos

As contribuições apontam falta de clareza quanto aos editais, às etapas dos processos e aos critérios de seleção da assistência estudantil. Essa insuficiência de informações dificulta o acompanhamento das solicitações e afeta a compreensão dos estudantes sobre o funcionamento da política.

6.5 Impactos na Permanência Estudantil

As dificuldades relatadas evidenciam que a permanência dos estudantes está diretamente associada à regularidade dos auxílios, às condições de transporte e alimentação e à clareza dos processos de acesso. Limitações nesses aspectos tendem a ampliar a vulnerabilidade dos estudantes e interferir na continuidade de sua trajetória acadêmica.

7. ENSINO (43 contribuições)

7.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Ensino concentram-se em aspectos pedagógicos e acadêmicos, com destaque para os modelos de avaliação, os registros acadêmicos, as

práticas pedagógicas e a organização curricular. Os relatos indicam dificuldades que afetam o acompanhamento do processo formativo e a coerência das atividades de ensino.

7.2 Modelos de Avaliação

As contribuições apontam percepções de inadequação em alguns modelos avaliativos. São mencionadas avaliações consideradas pouco alinhadas aos conteúdos efetivamente trabalhados em sala de aula ou excessivamente rígidas, o que gera dificuldades no acompanhamento do desempenho acadêmico.

7.3 Registros Acadêmicos

Relatos indicam problemas relacionados a boletins, lançamento de notas e demais registros acadêmicos no SUAP. A ocorrência de inconsistências, atrasos ou dificuldades de uso do sistema afeta a organização acadêmica e o acompanhamento da trajetória dos estudantes.

7.4 Atualização Pedagógica

As manifestações indicam a necessidade de atualização de metodologias de ensino, maior integração entre teoria e prática e fortalecimento do acompanhamento pedagógico ao longo dos cursos. Esses aspectos são apontados como relevantes para qualificar o processo de ensino.

7.5 Coerência Curricular

Algumas contribuições destacam a necessidade de maior alinhamento entre os currículos e as demandas profissionais contemporâneas, indicando desafios na atualização e na articulação dos componentes curriculares.

8. PROCESSOS E PROCEDIMENTOS (40 contribuições)

8.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Processos e Procedimentos concentram-se em dificuldades associadas à burocracia administrativa, à organização dos fluxos de trabalho, à falta de padronização entre setores e entre câmpus e ao uso dos sistemas institucionais. Os relatos indicam entraves que afetam a agilidade, a previsibilidade e a eficiência dos processos internos.

8.2 Burocracia e Fluxos

As contribuições destacam percepções de burocracia excessiva e fluxos administrativos considerados lentos ou pouco claros. Há menções à necessidade de simplificação de procedimentos e de revisão de etapas que dificultam a tramitação de demandas rotineiras.

8.3 Falta de Padronização

A ausência de uniformidade entre setores e entre câmpus é mencionada como fator que dificulta a gestão. Procedimentos semelhantes são tratados de formas distintas em

diferentes unidades, o que gera dúvidas, retrabalho e insegurança quanto às orientações adotadas.

8.4 Sistemas Institucionais

O SUAP é citado de forma recorrente como fonte de dificuldades, seja por instabilidade, complexidade de uso ou inconsistências nas funcionalidades relacionadas à gestão de pessoas, aos processos administrativos ou à documentação institucional.

9. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (31 contribuições)

9.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao Planejamento Institucional indicam que parte significativa da comunidade acadêmica não se percebe inserida ou devidamente informada sobre os instrumentos de planejamento da instituição. Os relatos apontam sensação de distanciamento e baixa compreensão dos documentos, metas e estratégias institucionais, mencionadas tanto por servidores quanto por estudantes.

9.2 Desconhecimento dos Documentos e Metas

Grande parte das manifestações aponta que planos, metas e diretrizes institucionais são pouco conhecidos pela comunidade. Os participantes mencionam dificuldades para localizar os documentos, compreender sua estrutura ou identificar a relação entre o cotidiano das unidades e os instrumentos formais de planejamento. Esse cenário limita a compreensão sobre os objetivos institucionais e o papel das diferentes unidades em sua execução.

9.3 Participação e Engajamento

As contribuições sugerem baixa participação da comunidade nos processos de formulação e acompanhamento do planejamento institucional. Alguns relatos indicam que, embora existam convites para participação em reuniões ou eventos, não há clareza quanto ao papel dos participantes nem quanto aos efeitos práticos de suas contribuições, o que contribui para a percepção de baixo engajamento.

9.4 Monitoramento e Feedback

As manifestações destacam a ausência de informações sistemáticas sobre o monitoramento das metas e a divulgação dos resultados alcançados. Os relatos indicam que ações concluídas ou metas atingidas nem sempre são comunicadas de forma clara à comunidade, dificultando o acompanhamento e a avaliação das iniciativas institucionais.

10. COMUNICAÇÃO (30 contribuições)

10.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Comunicação concentram-se em dificuldades associadas ao fluxo de informações no âmbito institucional. Os relatos apontam problemas de clareza, regularidade, acessibilidade e padronização das comunicações, que interferem na compreensão e na disseminação de orientações, avisos e documentos relevantes entre estudantes e servidores.

10.2 Falta de Clareza nas Informações

As manifestações indicam que comunicados institucionais são, em alguns casos, pouco objetivos ou de difícil compreensão. São mencionadas mensagens extensas, com estrutura pouco clara ou linguagem excessivamente técnica, o que dificulta o entendimento das informações divulgadas.

10.3 Divergências entre Câmpus

Outro aspecto recorrente refere-se à falta de padronização da comunicação entre os câmpus. Contribuições apontam que informações semelhantes podem ser divulgadas de formas distintas por diferentes unidades, gerando divergências, dúvidas e insegurança quanto a procedimentos e orientações institucionais.

10.4 Canais de Comunicação

Algumas contribuições destacam dificuldades relacionadas ao uso e à atualização dos canais de comunicação, como sites institucionais, redes sociais e murais internos. A ausência de atualização frequente ou a utilização simultânea de múltiplos canais, sem padronização, é mencionada como fator que contribui para a dispersão das informações.

11. INCLUSÃO (29 contribuições)

11.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Inclusão abordam aspectos associados à acessibilidade física, às adaptações pedagógicas e às práticas institucionais de acolhimento. Os relatos indicam a presença de dificuldades relacionadas ao acesso e à participação nas atividades acadêmicas e institucionais, incluindo manifestações de estudantes e servidores.

11.2 Acessibilidade Arquitetônica

Parte significativa das contribuições refere-se à existência de barreiras físicas nos câmpus. São citados prédios sem rampas adequadas, escadas sem corrimão, banheiros sem adaptações, mobiliário inadequado e dificuldades de circulação em áreas externas, apontados como fatores que dificultam o acesso aos espaços institucionais.

11.3 Adaptações Pedagógicas

As contribuições mencionam dificuldades relacionadas às adaptações pedagógicas, incluindo a ausência de recursos didáticos acessíveis, limitações no acompanhamento das necessidades específicas e dificuldades na adoção de práticas inclusivas em sala de aula, o que interfere no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

11.4 Práticas Institucionais e Acolhimento

Alguns relatos indicam que as ações relacionadas à inclusão ocorrem de forma desigual entre setores e câmpus. As contribuições apontam que iniciativas de acolhimento e apoio tendem a se concentrar em áreas ou servidores específicos, sem percepção de padronização ou continuidade institucional.

12. CAPACITAÇÃO (28 contribuições)

12.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Capacitação concentram-se na forma como as ações formativas são organizadas e ofertadas pela instituição. Os relatos apontam limitações associadas à regularidade das ações, à ausência de planejamento estruturado e à distribuição das oportunidades de capacitação entre os diferentes câmpus e perfis de servidores.

12.2 Oferta Irregular de Ações Formativas

Diversas contribuições indicam que as ações de capacitação ocorrem de maneira pontual ou esporádica, sem calendário previamente definido ou planejamento anual sistemático. Os relatos mencionam dificuldade de acesso às formações em razão de agendas incompatíveis, divulgação tardia ou oferta concentrada em períodos específicos, o que limita a participação de parte dos servidores.

12.3 Planejamento e Estrutura das Capacitações

As manifestações apontam ausência de organização estruturada das ações formativas, com destaque para a inexistência de percursos contínuos ou sequenciais de formação. As contribuições indicam que as capacitações ofertadas nem sempre dialogam entre si ou permitem aprofundamento progressivo em áreas específicas, o que reduz seu impacto formativo ao longo do tempo.

12.4 Distribuição das Oportunidades entre os Câmpus

As contribuições indicam diferenças na oferta de capacitações entre os câmpus. Relatos mencionam maior concentração de ações formativas em determinadas unidades ou setores, enquanto outros câmpus têm acesso mais restrito às oportunidades. Essa assimetria é apontada como fator que dificulta a qualificação homogênea dos servidores no âmbito institucional.

13. EXTENSÃO (20 contribuições)

13.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Extensão concentram-se em aspectos operacionais associados à divulgação das ações, ao acesso às informações, aos procedimentos administrativos e à articulação das atividades extensionistas com o ensino. Os relatos indicam que essas limitações interferem na participação da comunidade acadêmica e no desenvolvimento das iniciativas.

13.2 Divulgação e Acesso às Informações

As manifestações apontam dificuldade em localizar informações claras sobre editais, projetos em andamento, formas de participação e certificações vinculadas à extensão. Há relatos de desconhecimento das oportunidades disponíveis, especialmente no que se refere à divulgação das ações e à centralização das informações em canais de difícil acesso.

13.3 Processos Administrativos

As contribuições mencionam entraves nos processos administrativos relacionados à extensão, como registro de projetos, emissão de certificados e preenchimento de formulários. Esses procedimentos são descritos como pouco claros, lentos ou excessivamente burocráticos, o que dificulta a execução das atividades e desestimula a participação.

13.4 Articulação com o Ensino

Algumas contribuições indicam que as atividades de extensão apresentam integração limitada com o ensino. Os relatos apontam que essa articulação ocorre de forma pontual, sem conexão sistemática com os componentes curriculares, o que reduz o potencial de participação e de aproveitamento das ações extensionistas no cotidiano acadêmico.

14. PESQUISA (18 contribuições)

14.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Pesquisa concentram-se em limitações associadas às condições materiais para o desenvolvimento das atividades, ao acesso a recursos bibliográficos e ao apoio institucional aos projetos. Os relatos indicam entraves que afetam a realização e a continuidade das iniciativas de pesquisa no âmbito institucional.

14.2 Infraestrutura e Ambiente de Pesquisa

As manifestações mencionam a inexistência ou insuficiência de espaços adequados para o desenvolvimento de atividades de pesquisa. São citadas dificuldades relacionadas à falta de salas específicas, equipamentos apropriados e condições favoráveis para a execução contínua dos projetos, o que interfere na organização e no andamento dos trabalhos.

14.3 Acervo Bibliográfico

As contribuições apontam limitações no acervo bibliográfico, incluindo quantidade insuficiente de obras, desatualização de títulos ou dificuldade de acesso a materiais acadêmicos. Esses aspectos são mencionados como obstáculos ao aprofundamento teórico necessário às atividades de pesquisa.

14.4 Apoio Institucional

Alguns relatos indicam dificuldades relacionadas ao apoio institucional à pesquisa, com menções à falta de clareza em editais internos, aos processos de submissão e às orientações para acompanhamento dos projetos. As contribuições apontam que essas limitações dificultam o engajamento e a condução das atividades de pesquisa.

15. OPORTUNIDADES (15 contribuições)

15.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Oportunidades concentram-se no acesso a eventos, cursos, editais e atividades extracurriculares oferecidas no âmbito institucional ou externo. Os relatos indicam limitações associadas, principalmente, à divulgação das oportunidades, à distribuição entre os câmpus e às condições de apoio à participação.

15.2 Divulgação das Oportunidades

As manifestações apontam que oportunidades de participação em eventos, cursos e atividades formativas nem sempre são divulgadas de forma ampla ou tempestiva. Há relatos de que informações relevantes não chegam a todos os setores ou públicos, o que limita o conhecimento e o acesso às oportunidades disponíveis.

15.3 Distribuição entre os Câmpus

Algumas contribuições indicam percepção de diferenças na oferta ou no acesso a oportunidades entre os câmpus. Os relatos mencionam maior concentração de eventos, cursos ou atividades em determinadas unidades, o que resulta em acesso desigual às oportunidades de formação complementar.

15.4 Apoio à Participação

As contribuições mencionam limitações relacionadas ao apoio institucional para participação em oportunidades externas ou internas, como dificuldades de liberação, apoio logístico ou orientação sobre procedimentos. Esses aspectos são apontados como fatores que interferem na participação em atividades complementares.

16. PROJETOS (10 contribuições)

16.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Projetos concentram-se em aspectos operacionais vinculados à padronização de documentos, à organização dos fluxos administrativos e ao apoio à execução das iniciativas. Os relatos indicam que limitações nesses pontos interferem na submissão, no acompanhamento e na continuidade dos projetos.

16.2 Padronização de Documentos

As manifestações apontam a ausência de formulários e modelos padronizados para a submissão de projetos. Essa falta de uniformidade é mencionada como geradora de divergências entre unidades, dúvidas quanto aos procedimentos corretos e insegurança no preenchimento da documentação exigida.

16.3 Fluxos Administrativos

As contribuições descrevem os fluxos de aprovação, acompanhamento e prestação de contas como lentos ou pouco claros. Há relatos de dificuldades em compreender as etapas do processo e os responsáveis por cada fase, o que impacta o andamento dos projetos.

16.4 Apoio à Execução

Algumas manifestações indicam limitações no apoio à execução dos projetos, com menções à falta de suporte gerencial ou operacional ao longo de sua implementação. Esses fatores são apontados como elementos que dificultam a continuidade das iniciativas.

17. INOVAÇÃO (5 contribuições)

17.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Inovação são poucas e concentram-se em percepções sobre as condições institucionais para o desenvolvimento de iniciativas inovadoras. Os relatos mencionam aspectos associados à cultura organizacional, à disponibilidade de infraestrutura e à existência de incentivos para experimentação.

17.2 Cultura Institucional

As manifestações indicam que práticas associadas à inovação não estão presentes de forma regular no cotidiano de algumas unidades. Os relatos apontam ausência de estímulos contínuos ou de espaços institucionais voltados à proposição e ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras.

17.3 Condições Estruturais

Algumas contribuições mencionam limitações relacionadas à infraestrutura disponível, como ausência de espaços específicos, equipamentos adequados ou recursos tecnológicos atualizados. Essas condições são citadas como fatores que dificultam a realização de iniciativas voltadas à inovação.

17.4 Incentivos Institucionais

As contribuições mencionam a inexistência ou a limitação de mecanismos institucionais de incentivo à inovação, como programas internos, apoio à experimentação ou condições formais para o desenvolvimento de ideias, o que restringe a participação em iniciativas dessa natureza.

18. DOCUMENTAÇÃO (3 contribuições)

18.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Documentação são pouco numerosas e concentram-se em dificuldades associadas ao acesso, à organização e à atualização de documentos institucionais.

18.2 Acesso a Documentos

As manifestações mencionam dificuldades para localizar documentos institucionais, atribuídas à ausência de centralização, à organização inadequada ou à falta de padronização dos materiais disponíveis.

18.3 Atualização e Coerência

Algumas contribuições apontam a existência de documentos desatualizados ou divergências entre normativas, orientações e materiais publicados, o que gera dúvidas quanto à aplicação das informações institucionais.

19. CULTURA (3 contribuições)

19.1 Visão Geral

As contribuições relacionadas ao tema Cultura são pouco numerosas e abordam aspectos associados à realização, à divulgação e à participação em atividades culturais no âmbito institucional.

19.2 Organização das Atividades

As manifestações mencionam que as ações culturais ocorrem de forma esporádica, sem periodicidade definida. Há relatos de dificuldades relacionadas à organização de eventos e à continuidade das iniciativas culturais.

19.3 Participação e Visibilidade

Algumas contribuições indicam percepção de baixa visibilidade das ações culturais e participação restrita da comunidade acadêmica. Os relatos apontam limitações na divulgação e no alcance das atividades realizadas.

Síntese Transversal Das Contribuições

A análise integrada das **686 contribuições** evidencia um conjunto de padrões recorrentes que atravessam os diferentes temas abordados, ainda que com intensidades distintas. As manifestações revelam que os desafios percebidos pela comunidade acadêmica não se apresentam de forma isolada, mas se articulam em um quadro interdependente de condições materiais, organizacionais e informacionais que impactam o funcionamento institucional.

De forma consistente, os temas com maior número de contribuições — **Infraestrutura, Laboratórios e Equipamentos, Aulas e Assistência Estudantil** — concentram demandas associadas a **condições materiais e operacionais básicas**, diretamente relacionadas ao cotidiano acadêmico. Esses temas formam o núcleo das preocupações mais frequentes e evidenciam que limitações estruturais repercutem simultaneamente sobre o ensino, a permanência estudantil e a execução das atividades institucionais.

A análise transversal também demonstra forte **interdependência entre temas**. Dificuldades relatadas em *Aulas* aparecem associadas a problemas de *Infraestrutura e Laboratórios e Equipamentos*; limitações em *Assistência Estudantil* dialogam com questões de *Comunicação, Processos e Procedimentos e Planejamento Institucional*; entraves em *Extensão, Pesquisa, Projetos e Oportunidades* apresentam recorrências relacionadas à burocracia, à padronização de fluxos e ao acesso à informação.

Nos temas de natureza organizacional — **Processos e Procedimentos, Planejamento Institucional e Comunicação** — as contribuições apontam, de forma convergente, dificuldades relacionadas à **clareza, previsibilidade e padronização**. Os relatos indicam que a ausência de fluxos claramente compreendidos, a diversidade de procedimentos entre câmpus e a comunicação fragmentada afetam a compreensão das orientações institucionais e a participação da comunidade nas ações propostas.

Os temas com menor volume de contribuições — como **Inovação, Documentação e Cultura** —, embora pouco recorrentes, apresentam manifestações coerentes entre si, concentradas em aspectos operacionais e de organização. A baixa incidência desses temas sugere que tais dimensões, embora presentes no cotidiano institucional, ocupam espaço secundário nas percepções mais imediatas da comunidade quando comparadas às demandas estruturais e operacionais.

De modo geral, a síntese das contribuições evidencia que as percepções da comunidade acadêmica se organizam menos em torno de temas isolados e mais em torno de **condições estruturantes** que atravessam múltiplas áreas. A recorrência de menções a dificuldades de acesso, organização, comunicação e suporte indica a presença de desafios de caráter transversal, que se manifestam de maneiras distintas conforme o tema, o câmpus e o público envolvido.

Essa leitura integrada reforça o caráter diagnóstico do relatório, ao evidenciar que as contribuições não constituem um conjunto fragmentado de demandas, mas um retrato articulado das condições percebidas de funcionamento institucional, a partir das experiências cotidianas da comunidade acadêmica.

Diagnóstico Institucional

A análise das contribuições da comunidade acadêmica, articulada na síntese transversal, permite avançar da descrição dos problemas percebidos para a identificação de **condições estruturais que caracterizam a situação institucional atual**. O diagnóstico a seguir não se confunde com um plano de ação, mas explicita **nós críticos, relações de dependência e padrões estruturantes** que emergem de forma consistente ao longo dos diferentes temas.

1. Predominância de problemas estruturais e materiais

O primeiro eixo diagnóstico refere-se à **centralidade das condições materiais** no conjunto das contribuições. Infraestrutura, Laboratórios e Equipamentos, Aulas e Assistência Estudantil concentram a maior parte das manifestações e revelam que limitações físicas, ambientais e operacionais impactam diretamente o funcionamento institucional.

Esse padrão indica que a instituição enfrenta **restrições estruturais persistentes**, que não se limitam a unidades específicas, mas se manifestam de forma transversal entre câmpus e públicos distintos. Tais restrições funcionam como **condicionantes primários**, influenciando negativamente outras dimensões, como a qualidade das atividades de ensino, a permanência estudantil e a execução de projetos acadêmicos.

2. Interdependência entre áreas e efeito cumulativo dos problemas

O diagnóstico evidencia que os problemas relatados não são independentes entre si. Dificuldades em Aulas derivam, em grande medida, de limitações em Infraestrutura e Laboratórios; entraves em Extensão, Pesquisa e Projetos aparecem associados a processos administrativos pouco claros, à burocracia e à falta de padronização; fragilidades em Assistência Estudantil dialogam diretamente com Comunicação e Processos.

Essa interdependência aponta para a existência de um **efeito cumulativo**, no qual problemas não resolvidos em áreas estruturantes tendem a se reproduzir e se intensificar em outras frentes, ampliando sua abrangência institucional.

3. Fragilidades organizacionais e de governança dos processos

Um segundo eixo diagnóstico diz respeito às **fragilidades organizacionais**. As contribuições relativas a Processos e Procedimentos, Comunicação e Planejamento Institucional convergem para a percepção de fluxos pouco claros, baixa padronização entre câmpus e dificuldades de acesso à informação institucional.

Esse conjunto de manifestações sugere a presença de **déficits de governança dos processos internos**, caracterizados por:

- ausência de previsibilidade nos fluxos;
- multiplicidade de procedimentos para situações semelhantes;
- comunicação fragmentada e pouco integrada aos processos decisórios.

Essas fragilidades reduzem a capacidade de coordenação institucional e limitam o engajamento da comunidade nas ações planejadas.

4. Distanciamento entre planejamento formal e cotidiano institucional

O diagnóstico também aponta um **descompasso entre os instrumentos formais de planejamento e a percepção da comunidade acadêmica**. As contribuições indicam baixo conhecimento dos documentos estratégicos, dificuldade de compreender metas e ausência de feedback sistemático sobre resultados alcançados.

Esse cenário revela que o planejamento institucional, embora existente no plano formal, **não se materializa de forma clara no cotidiano**, dificultando sua apropriação pelos diferentes segmentos e enfraquecendo sua função orientadora das ações institucionais.

5. Assimetria de acesso e oportunidades entre câmpus

As manifestações relativas à Capacitação, Oportunidades, Pesquisa e Extensão indicam **diferenças significativas de acesso** a ações formativas, eventos e iniciativas acadêmicas entre os câmpus. Essas assimetrias sugerem dificuldades na distribuição equitativa de oportunidades e no alcance institucional das políticas existentes.

Esse padrão reforça a percepção de fragmentação e contribui para a reprodução de desigualdades internas no desenvolvimento acadêmico e profissional.

6. Temas emergentes e secundarização de dimensões não estruturais

Por fim, os temas com menor volume de contribuições — como Inovação, Documentação e Cultura — aparecem de forma residual, concentrados em aspectos operacionais. O baixo número de manifestações não indica irrelevância, mas sugere que essas dimensões **não ocupam posição central** nas percepções imediatas da comunidade, sobretudo quando comparadas às demandas estruturais e organizacionais mais urgentes.

Esse dado reforça que, no contexto atual, a atenção da comunidade está fortemente direcionada à resolução de problemas básicos de funcionamento institucional.